



# A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Adna Natali da Silva Cunha<sup>1</sup>

Siliane Pinheiro Almeida de Jesus<sup>2</sup>

Cláudio Lucena de Souza<sup>3</sup>

Leonardo Duarte de Carvalho<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Iniciação à Docência; PIBID.*

## 1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores vem sendo muito discutida nos últimos anos, sobretudo em relação aos recorrentes problemas desse processo formativo, suscitando diversos questionamentos sobre a qualidade do ensino e sobre a preparação dos egressos para o ambiente de trabalho. O objetivo desse trabalho foi evidenciar a importância do PIBID na formação inicial de professores de Educação Física a partir da experiência de duas bolsistas de Iniciação à Docência (ID).

## 2 METODOLOGIA

Este é um relato de experiência que, segundo Gil (2008), possibilita para o pesquisador relatar as experiências vividas, associando-as com o saber científico. A experiência relatada se desenvolveu entre 2014 e 2015, em escolas públicas estaduais de Feira de Santana, onde as bolsistas, vinculadas ao Subprojeto de Educação Física do PIBID da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) atuaram com turmas do ensino fundamental e médio.

## 3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

Diversos estudos e autores (ANDRÉ, 2012; GATTI, 2013-2014; DINIZ-PEREIRA, 2011) ressaltam estes recorrentes problemas e evidenciam um panorama preocupante, onde registram-se impasses, entraves e dilemas no processo de formação inicial nos cursos superiores. Problemas como o grande número de professores atuando fora da área de formação, falta de atração pela carreira docente, baixo número de

1 Licenciada em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), [adna-lii-maa@hotmail.com](mailto:adna-lii-maa@hotmail.com)

2 Licenciada em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), [siliane\\_fsa20@hotmail.com](mailto:siliane_fsa20@hotmail.com)

3 Doutor em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), [claudiolucenadesouza@gmail.com](mailto:claudiolucenadesouza@gmail.com)

4 Mestre em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), [lcduarte@uefs.br](mailto:lcduarte@uefs.br)

matrículas nas licenciaturas e seu crescente desprestígio, estágios curriculares sem projetos e apoios institucionais e com comprometimento em relação à supervisão e avaliação por profissionais, e desequilíbrio entre a oferta de disciplinas de formação específica e as de formação pedagógica, que compromete os saberes sobre a prática docente, questões didáticas e sobre a própria escola.

Também destacamos as reflexões de Nóvoa (2007) que considera a formação de professores “excessivamente teórica e metodológica”, com pouca prática e reflexão sobre a prática. Segundo Freire (1996, p. 39) “[...] o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática”. O PIBID nos possibilitou o aperfeiçoamento dos conhecimentos, competências e atitudes necessárias ao exercício da docência, citados por Vidor (2012) e a reflexão sobre a prática e sua relação com a teoria que ressaltam Nóvoa (2007) e Freire (1996).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas etapas de observação, coparticipação e regência, aperfeiçoamos a forma de organizar os conteúdos, aprimorar a elaboração de planos de ensino e de aulas. A maior imersão dos bolsistas no cotidiano escolar suscitou também o interesse em investigar a realidade escolar, expresso no aumento do número de TCC sobre este tema.

A integração oportunizada pela parceria entre a IES e a escola básica promoveu a mobilização de saberes experienciais, pedagógicos, curriculares e culturais compartilhados entre bolsistas participantes do Programa, numa troca mais horizontalizada entre eles, considerando-se a mesma importância de ambos os ambientes educacionais para a formação inicial dos estudantes de educação física.

#### **5 REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, Marli. Políticas e Programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil, 2012. **Cadernos de Pesquisa**, v.42, n.145, p.112-129, jan/abr 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n145/08.pdf>. Acesso em: 21 de fev.de 2017.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.92, n.230, p.34-51, jan/abr. 2011.

GATTI, Bernardete A. A Formação Inicial de Professores Para a Educação Básica: as licenciaturas. **Revista USP**. São Paulo, N°100. p. 33-46, DEZEMBRO/JANEIRO/FEVEREIRO, 2013-2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. Palestra ao SINPRO. SP, 2007.

VIDOR, Carolina de Barros. **O papel do PIBID na formação de licenciandos de Física**: a perspectiva do futuro professor. Porto Alegre, 2012. Trabalho publicado na Revista da Graduação publicações de TCC. EdIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS.